

**RESOLUÇÃO N° 242/2018-CEPE, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2018.**

**Altera o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação em Serviço Social - mestrado, do campus de Toledo.**

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 6 de dezembro do ano de 2018,

considerando o contido na CR n° 56213/2018, de 3 de dezembro de 2018;

**RESOLVE:**

**Art. 1°** Alterar, conforme o anexo desta Resolução, o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação em Serviço Social - mestrado, ofertado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas, do campus de Toledo.

**Art. 2°** O projeto em questão terá vigência a partir do ano de 2019. Os discentes ingressantes, anteriormente, ao ano letivo de 2019 continuarão regidos pelo projeto a eles aplicáveis, até o término do curso.

**Art. 3°** Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 6 de dezembro de 2018.

MOACIR PIFFER,  
Presidente do Conselho de Ensino,  
Pesquisa e Extensão (Cepe) em exercício.

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 242/2018-CEPE, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2018.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**IDENTIFICAÇÃO:**

<b>CAMPUS</b>	Toledo
<b>CENTRO</b>	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
<b>PROGRAMA</b>	Pós-Graduação em Serviço Social - Mestrado
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>LINHA(S) DE PESQUISA</b>	1. Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional 2. Política Social - fundamentos, gestão e análise
<b>NÍVEL</b>	Mestrado Acadêmico
<b>NÚMERO DE VAGAS INICIAIS</b>	Até 15 vagas
<b>REGIME ACADÊMICO</b>	Semestral
<b>PERIODICIDADE DE SELEÇÃO</b>	Anual
<b>TURNO</b>	Diurno
<b>LOCAL DE OFERTA</b>	Unioeste - <i>Campus</i> de Toledo
<b>TOTAL DE CRÉDITOS</b>	54 créditos
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA</b>	810 horas
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>	2019
<b>TEMPO P/ INTEGRALIZAÇÃO</b>	Tempo Mínimo: 12 meses (1 ano) Tempo Máximo: 24 meses (2 anos), prorrogável por até 6 meses

**LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:**

<b>DE CRIAÇÃO DO CURSO</b> ( <i>Lei, Resoluções CAPES, Resoluções COU/Cepe</i> )
RESOLUÇÃO N° 318/2011-CEPE, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011 (Alterada pela Resolução N° 062/2012-Cepe, de 17 de maio de 2012, com a inclusão de um anexo. Alterada pela Resolução n° 203/2012-Cepe, de 13 de dezembro de 2012. Alterada pela Resolução n° 049/2013-Cepe, de 21 de março de 2013). Aprova normas gerais para os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste.

RESOLUÇÃO n° 78/2016- Cepe, de 02 de junho de 2016, que aprovou as normas gerais para os programas de pós-graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste.

Resolução n° 063/2012-Cepe, de 17 de maio de 2012. Aprova normas gerais sobre a admissão de candidatos estrangeiros, com titulação obtida no exterior, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, para fins específicos de prosseguimento de estudos.

RESOLUÇÃO N° 001/2013-COU, DE 4 DE ABRIL DE 2013. Aprova a criação e o impacto financeiro para a implantação do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social, nível de mestrado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, do *Campus* de Toledo.

RESOLUÇÃO N° 002/2013-CEPE, DE 21 DE MARÇO DE 2013. Aprova o projeto pedagógico do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social, nível de mestrado, do *Campus* de Toledo.

RESOLUÇÃO 202/2014-CEPE, que aprova alteração no projeto pedagógico do Programa de pós-graduação em Serviço Social - mestrado, do *Campus* de Toledo, emitida em 09 de outubro de 2014, para vigência a partir do ano de 2015.

RESOLUÇÃO N° 005/2013-CEPE, DE 21 DE MARÇO DE 2013. Aprova o Regulamento do Programa de pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social, nível de mestrado, do *Campus* de Toledo.

RESOLUÇÃO N° 042/2014-CEPE. Aprova a alteração de redação do § 2°, art. 53, do Anexo da Resolução n° 005/2013-Cepe, emitida em 21 de março de 2013, para vigência a partir do ano de 2015.

RESOLUÇÃO N° 058/20017 - CEPE. Aprova o projeto pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - Mestrado, do *Campus* de Toledo.

**DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO** (*Parecer/Recomendação da CAPES, Res. COU/CEPE*)

Ofício Capes para PRPPG/ Unioeste: n° 184-21/2012/CTC/CAA II/GGAA/DAV (30/10/2012): Recomendação do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - nível Mestrado Acadêmico - Unioeste.

**DE RECONHECIMENTO DO CURSO** (*Portaria MEC, Parecer CNE, Parecer CAPES*)

Portaria Ministerial nº 821, de 03 de setembro de 2013-DOU 05/09/2013, seção 1, p.27

**CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:**

**CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PROGRAMA**

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - PPGSS da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste iniciou suas atividades no âmbito do Mestrado no segundo semestre de 2013. Embora seja um curso jovem, nasceu dos esforços coletivos e institucionais advindos da consolidação da Graduação em Serviço Social ofertada desde o ano de 1987. A histórica presença do Serviço Social na instituição antecede ao processo de reconhecimento Unioeste como universidade. Sendo um curso que nasceu junto à então Faculdade de Ciências Humanas "Arnaldo Busato" - Facitol no município de Toledo no oeste do Paraná, nestes mais de 30 anos de existência da graduação em Serviço Social seus docentes e discentes foram protagonistas, juntamente com demais áreas, na construção e luta pelo acesso ao ensino superior, por uma universidade pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada. O ensino superior iniciava-se na região oeste do Paraná em 1972 com a criação da Fecivel em Cascavel, em 1979 com Facisa em Foz do Iguaçu, em 1980 com mais duas faculdades, a Facimar em Marechal Cândido Rondon e a Facitol em Toledo. Eram instituições de direito público municipal com oferta de cursos pagos. Como fruto de intensa e longa mobilização na década de 1980 e início da década de 1990, como parte da luta por formação de recursos humanos qualificados, foi construída a proposta de criação de uma universidade regional e *multicampi*, congregando as faculdades isoladas que ofertavam ensino superior nestes municípios. Deste intenso processo regional nasceu a Unioeste e seu reconhecimento como universidade se deu no governo Itamar Franco por meio da Portaria Ministerial nº 1784-A, em 23 de dezembro de 1994 e do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 137/94, no final do mandato do governador Mário Pereira. Neste período o Curso de Serviço Social, reconhecido em 1990, estava em seu sétimo ano e participou ativamente, com seu corpo docente e discente, da estruturação da nova universidade. Em 1998, por meio da Lei Estadual nº 12.235, foi autorizada a incorporação da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão - Facibel à Unioeste.

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 242/2018-CEPE, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2018.

A partir de então, esta passou a ser ofertada em cinco *campi* respectivamente nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo, abrangendo um total de 52 municípios na região oeste e 42 municípios na região sudoeste, totalizando o alcance a 94 dos 399 municípios do Paraná. A pós-graduação *stricto sensu* inicia-se na Unioeste em 1997 com o mestrado em Engenharia Agrícola e este fato histórico demarca a característica econômica da região. Sua economia é marcada, essencialmente, pela produção agrícola e pujante na produção de grãos, liderando a produção de soja e milho no Paraná, ao mesmo tempo é a região mais afetada pela contaminação por agrotóxicos cujo uso é incentivado pela indústria de pesticidas. A economia regional também baseia-se na agroindústria de transformação de alimentos, liderando a produção de frangos, suínos e leite, além da produção de tilápia para o mercado nacional. A região também concentra o terceiro maior destino de turistas estrangeiros no país, as Cataratas do Iguaçu na cidade de Foz do Iguaçu, primeiro destino na região sul. Em tempos ainda da ditadura civil-militar no Brasil, a região alterou-se com a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, entre 1975 e 1982. Como usina binacional na região, construída no Rio Paraná, fronteira entre Brasil e Paraguai, desde sua construção até sua consolidação, contraditoriamente produz as consequências do chamado desenvolvimento econômico com impactos nas relações sociais e ambientais. Se por um lado a Itaipu Binacional continua sendo líder mundial em produção de energia limpa e renovável sendo fator de desenvolvimento e acumulação de riqueza, a inundação do Lago de Itaipu, desalojou milhares de famílias de agricultores brasileiros e paraguaios. Simultaneamente, após o término da construção da barragem, trabalhadores ficaram desempregados, migrando ou permanecendo na região intensificando-se o comércio ilegal na fronteira com o Paraguai entre outras consequências sociais. As contradições do desenvolvimento expresso pela nascente Usina, fizeram emergir movimentos contestatórios à ordem do capital como o Movimento Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra - MST, cujo 1º Encontro Nacional ocorre em 1984 em Cascavel e, posteriormente, o Movimento Nacional dos Atingidos por Barragens - MAB. A região transformou-se espacialmente e socialmente impondo-se novas determinações econômicas e políticas tanto no plano local quanto nacional e internacional. Este fato histórico é a expressão concreta dos conflitos que ocorrem no campo nestas regiões, lembrando muitas propriedades, até hoje, carecem de processos de legalização. Ampliando-se o espectro, ainda demarcamos que a Unioeste está localizada numa área de fronteira

internacional, marcada pela tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai. Sendo a ocupação do território brasileiro, na região oeste e sudoeste do Paraná, realizada predominantemente depois da segunda guerra mundial, diferentes fluxos migratórios internos forjaram as cidades que existem atualmente. Segundo a estimativa do IBGE (2018), a população da região oeste do Paraná conta com 1.307.461 habitantes tendo um total da População Economicamente Ativa de 675.789 trabalhadores segundo IBGE (2010). A região sudoeste possui uma estimativa de 622.523 habitantes (2018) e uma População Economicamente Ativa de 328.192 trabalhadores segundo IBGE (2010). Ambas regiões tem atraído população apresentando um crescimento populacional que, ao analisar-se a particularidade de cada município, o fluxo de crescimento é distinto sobressaindo os municípios de Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu. Na região a pirâmide populacional também se alterou como na média nacional, segundo dados do IBGE (2010) enquanto o Paraná possui um índice de idosos em 7,55%, a região oeste possui um índice de idosos em 7,14% e a região sudoeste em 7,38%. Ao analisarmos a taxa bruta de natalidade (mil habitantes), segundo dados do IBGE e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (2017), enquanto o índice do Paraná é de 13,92%, este índice na região oeste é de 15,25% e na região sudoeste é de 13,64%. No que se refere à taxa de mortalidade infantil (mil nascidos vivos) os dados do Datasus/Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (2017) apontam uma taxa de mortalidade infantil em 10,37, sendo que nas duas regiões esta taxa é menor na região sudoeste com 9,27 e maior na região oeste com 10,42. Apreender a particularidade regional pressupõe conhecer as dimensões que expressam as condições de vida e trabalho de seu povo em todas as dimensões. Destacamos alguns aspectos que impactam as políticas sociais e por conseguinte o trabalho do e da assistente social na região, tanto na formação quanto produção de conhecimento, envolvendo áreas afins. Ao analisar-se os dados referentes ao acesso à educação, segundo dados do MEC/INEP (2017), tem-se a seguinte realidade na região oeste: 170.915 matrículas no Ensino Fundamental; 51.776 matrículas no Ensino Médio; 4.437 matrículas na Educação Especial; 18.617 matrículas na Educação de Jovens e Adultos; 51.493 no Educação Superior Presencial e 15.978 matrículas no Educação Superior à Distância. Na região sudoeste: 79.529 matrículas no Ensino Fundamental; 25.798 matrículas no Ensino Médio; 3.260 matrículas na Educação Especial; 5.671 matrículas na Educação de Jovens e Adultos; 21.715 no Educação Superior Presencial e 7.335 matrículas no Educação Superior à Distância. Tendo em vista a recente migração da atenção da Educação Infantil para a política de Educação, os

dados aparecem como matrículas em creche e matrículas na pré-escola. Somando-se estes dois dados, o número de matrículas na região oeste é de 58.088 crianças e na região sudoeste é de 15.464 crianças na Educação Infantil. Quanto à habitação e saneamento, os dados do IBGE (2010) apresentam um total de 573.429 domicílios particulares permanentes, sendo que 388.730 localizam-se na região oeste e 184.690 na região sudoeste. Destes, 349.074 domicílios possuem destino de lixo coletado na região oeste e 146.605 domicílios na região sudoeste. Os dados da Sanepar (2017) expressam que 315.351 domicílios possuem atendimento de esgoto na região oeste e 110.352 domicílios na região sudoeste. Estes dados revelam necessidades sociais da população que historicamente reivindica direitos sociais no sentido de garantir suas condições de vida e trabalho. Sendo a política social responsabilidade do Estado, a tensão entre seu financiamento e implementação é permanente, estando os e as assistentes sociais inseridos como trabalhadores qualificados a intervir neste âmbito, atuando em equipes interdisciplinares. Apreender estas determinações na região em sua particularidade de área transfronteiriça tem sido um desafio para a universidade que se coloca em movimento nas suas finalidades de ensino, pesquisa e extensão. Integrando o Mercosul como Estados-parte, os países e as populações que se encontram nesta tríplice fronteira internacional, historicamente construíram redes comerciais, financeiras, culturais, políticas, de trabalhadores, de saúde, de educação. Um fenômeno crescente tem sido os movimentos pendulares, movimentação para trabalho, estudo e mesmo tratamento de saúde, não implicando a mudança de domicílio residencial da população, tanto nacional quanto internacional, diferenciando-se dos movimentos migratórios. Estas são expressões de mobilidades transfronteiriças que extrapolam os limites nacionais e se impõem como realidade, demandando conhecimento e intervenção profissionalizada por parte do Estado e da sociedade, bem como a formulação de políticas sociais que atendam a necessidade da população avançando-se na concepção de cidadania para além de nacionalidade. No contexto de mundialização do capital e de conformação de blocos econômicos transnacionais, as expressões da "questão social", fruto da contradição e antagonismo entre a produção social da riqueza pela maioria dos trabalhadores e trabalhadoras e sua apropriação por cada vez menos proprietários privados, ganham novas dimensões e contornos, exigindo respostas qualificadas cujas demandas chegam à universidade e podem ser por ela incorporadas desde que financiadas como parte da política de educação superior e desenvolvimento científico-

-tecnológico na área das Humanidades. Fruto da expansão do Sistema Nacional de Pós-Graduação no país e das contradições postas ao desenvolvimento científico e tecnológico, a Unioeste se expandiu e atualmente conta com 50 cursos de Pós-Graduação: 32 de mestrado acadêmico, 3 de mestrado em rede, 2 de mestrado profissional e 13 de doutorado. Com apenas 20 anos, a pós-graduação *stricto sensu* teve um crescimento significativo, tornando a Unioeste a terceira universidade em número de programas *stricto sensu* entre as universidades públicas estaduais do Paraná e a sétima entre as universidades estaduais públicas do país. Neste processo de expansão da Pós-graduação na Unioeste, em 2013 foi criado o Mestrado em Serviço Social, com natureza acadêmica, numa conjuntura econômica regressiva e mais recentemente de ataques frontais à autonomia universitária, ao seu financiamento público e à liberdade de expressão. No Paraná existe apenas outro Programa de Pós-Graduação na área de Serviço Social ofertando mestrado e doutorado, localizado na Universidade Estadual de Londrina - UEL, região norte do estado. O Programa nasce da consolidação do curso de graduação criado em 1987, sendo o primeiro curso de graduação em serviço social criado na região oeste e sudoeste do Paraná. Após sistemática participação nas Oficinas Regionais e Nacionais da Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social - ABESS, no ano 2000 o curso implantou o novo Projeto Político-Pedagógico tendo como base a proposta de Diretrizes Curriculares aprovadas em 1996 na Assembleia da ABESS realizada no Rio de Janeiro - RJ. Fruto de amplo debate e participação nacional entre assistentes sociais professores, supervisores de estágio e estudantes organizados através das entidades nacionais da categoria, especificamente desde 1993, docentes e discentes do curso participaram do processo de revisão curricular construindo posteriormente, a partir da realidade local e suas necessidades, a proposta de formação profissional que se expressou no Projeto Político-Pedagógico. Como sócio-institucional da ABESS desde 1989 e seus estudantes participando do movimento estudantil nacional desde 1990, o curso de graduação historicamente defendeu um projeto de formação profissional comprometido com os princípios ético-políticos que orientam uma concepção de Serviço Social que não dissocia trabalho e formação profissional no enfrentamento cotidiano das expressões da "questão social", direcionando seu trabalho coletivo no desvendamento e superação das contradições que se impõem no modo de produção capitalista e que impactam a vida dos indivíduos e suas famílias, a partir de sua situação concreta no tempo e no espaço. Inicialmente com grande rotatividade do quadro docente e necessidade de qualificação,

este se estabilizou com os primeiros concursos públicos realizados pela Unioeste como universidade. A partir de 1998 e 2000, com a manutenção do corpo docente, este passou a implementar o novo Projeto Político-Pedagógico tendo como horizonte a formação continuada dos e das egressas do curso bem como sua verticalização. A partir de então, o compromisso assumido pelo corpo docente pautou-se na criação de uma pós-graduação *lato sensu*, gratuita, voltada prioritariamente aos profissionais supervisores de estágio com a temática "Fundamentos do Trabalho do/a Assistente Social". Tendo em vista a mudança curricular, um dos objetivos desta oferta foi proporcionar especificamente aos profissionais formados há mais tempo, a oportunidade de aprofundar o estudo e a análise sobre o ser e o fazer profissionais à luz das novas Diretrizes Curriculares. Foi realizada uma experiência piloto no ano de 2000 e mais três edições consecutivas com a oferta do nível de Especialização gratuita alcançando aproximadamente 80 (oitenta) profissionais egressos. Nesta direção, também foi ofertada, com uma edição cada uma, Especialização em Gestão de Políticas para a Infância e Juventude e Especialização em Gestão de Centros de Socioeducação. Até o final da década de 1990, o curso de Serviço Social da Unioeste era o único curso da região oeste e sudoeste, realidade que se alterou com a expansão privada de cursos superiores na área. Com tal expansão, a partir deste período rapidamente se alterou a oferta de profissionais no mercado de trabalho e com isto a demanda por qualificação profissional e formação continuada. Ao longo destes mais de 30 anos do curso, até o ano de 2017, o curso de Graduação em Serviço Social na Unioeste formou 758 profissionais egressos. A categoria adensou a solicitação para criação do Mestrado Acadêmico tendo em vista facilitar o acesso a este nível de formação na região. Visando responder esta demanda havia a necessidade de titulação do corpo docente e o respectivo tempo para qualificação. Esta foi realizada com o investimento público e institucional da Unioeste, no contexto da expansão da rede estadual de ensino superior no Paraná, respeitando a política de qualificação docente. A maioria do corpo docente obteve a titulação de mestrado até o final da década de 1990, o doutorado até o final dos anos 2000 e mais recentemente a política de pós-doutorado está em curso, tendo aproximadamente metade do corpo docente com esta titulação. Ao longo destes anos, o corpo docente se qualificou, constituindo-se na exigência e desafio da consolidação da pesquisa e da produção do conhecimento. Ao mesmo tempo, atualmente a maioria destes estão próximos da conclusão do tempo de serviço público, num contexto político-econômico de

regressão da política de previdência social no estado e no país expressando-se na contrarreforma do Estado e restrição de direitos trabalhistas. Este coloca novos desafios para a composição do quadro docente específico da área e continuidade do Programa nas suas finalidades institucionais. Após sua aprovação e implantação em agosto de 2013, a primeira avaliação do Programa foi realizada no quadriênio 2013 - 2016 mantendo o conceito 3 pela Capes. A partir dos pontos de estrangulamento e potencialidades identificadas, a comissão de avaliadores(as) da área fez uma série de recomendações. Estas, acatadas a partir de 2018 com a apresentação, discussão e análise coletiva e visita técnica *in loco* da coordenação de área na Capes, mobilizaram a revisão do Projeto Político-Pedagógico do Mestrado. No quadriênio 2013 - 2016 o corpo docente do Programa foi composto por 15 (quinze) professores, sendo 13 (treze) permanentes e 2 (duas) colaboradoras. Quanto à formação dos 15 docentes, 10 (dez) são assistentes sociais, 1(uma) é psicóloga, 1 (um) é filósofo, 1 (um) é cientista político, 1 (uma) é advogada e 1 (uma) é enfermeira. Dentre as(os) assistentes sociais, 7 (sete) cursaram o doutorado em Serviço Social na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP, 1 (uma) na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 1 (um) na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Franca) - UNESP e 1(uma) cursou o doutorado em Educação na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP também foi a instituição de ensino na qual os doutores em Ciências Sociais, Psicologia e Direito tiveram sua formação. Além destas áreas, o corpo docente conta com 1(um) docente com doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo - USP e 1(uma) docente com o doutorado em Medicina Preventiva pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. A maioria dos docentes é oriunda da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP e instituições paulistas, tanto do doutorado em Serviço Social quanto áreas afins. Apenas um doutorado foi no Rio de Janeiro, evidenciando a concentração da formação destes quadros na região sudeste. Dos 13 docentes permanentes até 2018, dois dividem a carga-horária semanal com outros Programas nos quais também são permanentes. Os demais docentes possuem uma jornada de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, dedicando-se sistematicamente às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todos ministram aula em diferentes cursos de graduação da Unioeste, instituição com a qual todos mantêm vínculo empregatício. Nestes 5(cinco) anos iniciais, a demanda pelo Programa tem sido crescente. Na primeira seleção em 2013 foram 14 candidatos(as), em 2014 foram

16 candidatos(as), em 2015 foram 19 candidatos(as), em 2016 foram 37 candidatos(as) e em 2017 foram 29 candidatos(as). São em sua maioria assistentes sociais, egressos(as) da graduação em serviço social da Unioeste inseridos(as) no mercado de trabalho na região, com vínculo no serviço público municipal atuando em sua maioria nas políticas de saúde e assistência social. Nas últimas seleções observa-se o aumento do número de assistentes sociais formados por instituições privadas presenciais da região e a ampliação de profissionais de áreas afins. Desde a primeira turma, tem comparecido profissionais que atuam no serviço público federal junto ao Programa de Assistência Estudantil das novas universidades e institutos federais. A maioria são mulheres, trabalhadoras, que residem nos municípios da região, necessitando de maiores deslocamentos e liberação do trabalho para cursarem o mestrado. Ao longo destes primeiros 5(cinco) anos e meio do Programa foram selecionados 55 (cinquenta e cinco) mestrandos dentre 115 (cento e quinze) candidatos(as). Em 2015 o Programa contou com uma Bolsa para pós-doutoramento sendo selecionada uma docente que concluiu o processo em 2017. Dentre os 55 (cinquenta e cinco) mestrandos, concluíram o mestrado a partir de 2015: 10 (dez) alunos regulares da turma 2013; 7 (sete) alunos regulares da turma 2014; 8 (oito) alunos regulares da turma 2015 e 12 (doze) alunos regulares da turma de 2016. Sendo assim, até 2018, foram defendidas 37 (trinta e sete) dissertações de mestrado, tendo como egressos 37 mestres formados pelo PPGSS. Ao longo deste período 3(três) alunas foram desligadas do Programa, pesando na decisão a pedido, o fato de serem mães recentes e trabalhadoras. Do total de alunos regulares até 2018, 49 (quarenta e nove) são mulheres e 6 (seis) são homens, 50 (cinquenta) são assistentes sociais, 3 (três) são advogadas, 1 (uma) é psicóloga, 1 (um) é filósofo. A maioria possui vínculo empregatício no âmbito do serviço público municipal e federal e parte destes expressa o interesse em investir na carreira docente, sendo que alguns atuam no ensino superior como professores substitutos ou em cursos privados concomitantemente ao seu vínculo empregatício. Entre as/os assistentes sociais, a maioria possui uma jornada de trabalho de 30 horas semanais o que permite maior disponibilidade de tempo na semana para dedicação ao estudo. As/os demais usam a forma de compensação e banco de horas para posterior reposição do tempo dedicado ao estudo. A característica de serem profissionais discentes inseridos no mercado de trabalho dá um perfil próprio à dinâmica do Programa. Para muitos, embora tenham o interesse de dedicarem-se em tempo integral ao estudo, avaliam que, pelo baixo valor da bolsa, não vale a pena deixar

o mercado de trabalho para concorrer a uma bolsa de estudo. Desde seu início o Programa contou com a oferta de bolsa de estudo vinculada à Capes - Demanda Social. Em 2013 foram 3 (três) bolsistas e a partir de 2014 passaram a ser 4 (quatro) bolsas. A Fundação Araucária também abriu Edital para bolsistas do qual o Programa obteve uma bolsa. No ano de 2017, 5 (cinco) estudantes foram contemplados com bolsa de estudo, 4 (quatro) da Capes e 1 (uma) do convênio com Fundação Araucária, em 2018 1 (um) estudante foi contemplado com bolsa Capes. De um total de 55 (cinquenta e cinco) estudantes desde o início de seu funcionamento, 15 (quinze) estudantes, logo, 29% tiveram acesso a bolsa de estudo. O Programa conta com Comissão de Bolsa Instituída com a participação docente e discente. Ao longo de 2018, após processo de avaliação, o Programa propôs a alteração de sua Área de Concentração. Sendo assim, a proposta aprovada para implantação a partir de 2019 alterou de "Serviço Social, Política Social e Direitos Humanos" para "Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional". Manteve-se as duas linhas de pesquisa do Programa alterando-se a nomenclatura e ementa com o objetivo de maior delimitação da área de estudo considerando as pesquisas realizadas pelos docentes. Ambas as linhas foram criadas no início do mestrado e ao longo destes 5 anos as temáticas de estudos desenvolvidas na então linha de Fundamentos do Serviço Social e do Trabalho do/a Assistente Social referem-se ao debate da ética, do exercício profissional, trabalho, estágio supervisionado em serviço social e formação profissional. As temáticas de estudos desenvolvidas na então linha de Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos referem-se à política de assistência social, saúde, habitação, educação, família, sistema prisional, medidas socioeducativas, violência sexual, violência contra crianças e adolescentes. Em 2017 o Programa contou com 15 (quinze) projetos de pesquisa e 10 (dez) projetos de extensão, sendo que dois dos projetos de extensão foram categorizados como "projetos isolados" por não estarem vinculados a alguma das linhas. A análise dos referidos projetos evidencia que a maioria é executado pelo próprio docente sem financiamento público, o que impacta na formação da equipe integrando discentes de iniciação científica, mestrados e egressos tanto da graduação quanto da pós-graduação. O trabalho de pesquisa tem sido realizado com fragilidade na articulação em rede, intensificando o desgaste e a precarização do trabalho, além de não avançar nos resultados esperados. Com relação aos projetos de extensão, tendo em vista o histórico envolvimento dos docentes da área de Serviço Social com atividades extensionistas, estes possuem atividades com

financiamento público realizado essencialmente com recursos do governo federal e estadual. Além da captação de recursos, tais atividades têm sido desenvolvidas em equipe, envolvendo a articulação entre docentes da graduação e da pós-graduação. O PPGSS conta com a existência de 5 (cinco) grupos de pesquisa nos quais os docentes estão nucleados. São eles: Fundamentos em Serviço Social: Trabalho e Questão Social, criado em 2004; Grupo de Pesquisa e Defesa dos Direitos Humanos Fundamentais da Criança e do Adolescente - GPDDICA, criado em 2009; Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade - Geppas, criado em 2009; Grupo de Estudo e Pesquisa Marxista - Gepem, criado em 2014; Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão Social, Inovação, Cultura e Religião, criado em 2016. A Unioeste possui regulamentação específica quanto à vinculação, criação e funcionamento dos Grupos de Pesquisa, realizando avaliações trienais que certificam os mesmos junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Os cinco grupos de pesquisa criados a partir do Curso de Serviço Social são certificados pelo CNPq e são estratégicos no processo de articulação entre graduação e pós-graduação. O planejamento futuro visa a consolidação do Programa através da pesquisa e produção do conhecimento com intercâmbio e redes de pesquisadores, bem como socialização do conhecimento produzido via inserção social tanto de seus egressos quanto do seu corpo docente e discente. O trabalho coletivo nesta direção tem a possibilidade de, analisando a conjuntura de mudanças no sistema de avaliação da Capes e do Sistema Nacional de Pós-Graduação, somar esforços na defesa do patrimônio educacional brasileiro juntamente com demais segmentos e organizações democráticas. Dos resultados acumulados e oriundos de atividades de ensino, pesquisa e extensão, funções administrativas, técnicas e de inserção social, o mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - PPGSS da Unioeste - *Campus* de Toledo insere-se no contexto institucional e regional na sua finalidade de formar recursos humanos para o desenvolvimento do país, na efetivação do direito à educação superior e da universidade pública, gratuita, laica, de qualidade, presencial e socialmente referenciada a partir da região fronteira internacional que constitui a região oeste e sudoeste do Paraná.

#### **OBJETIVOS DO CURSO**

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - Mestrado da Unioeste - *Campus* de Toledo definiu os seguintes objetivos:

- formar recursos humanos de alto nível, qualificados para a formação em ensino superior e para a pesquisa na área do Serviço Social e afins;
- produzir conhecimento científico sobre os processos sócio-históricos, econômicos, políticos e culturais relacionados às demandas profissionais na região oeste e sudoeste do estado do Paraná;
- produzir conhecimento científico sobre as expressões da "questão social" relativas à região transfronteiriça internacional, especificamente no espaço da tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai);
- aprofundar e ampliar as reflexões teóricas sobre os fundamentos do Serviço Social em seus aspectos históricos e contemporâneos, favorecendo a apropriação analítica sobre o trabalho profissional;
- aprofundar e ampliar as reflexões teórico-metodológicas relacionadas às políticas sociais;
- fomentar a produção de conhecimento científico sobre as demandas concretas e respostas aos desafios presentes na intervenção profissional dos/as assistentes sociais e áreas afins.

#### **PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO**

O PPGSS tem como foco central a formação de docentes para o ensino superior e pesquisadores, através da qualificação de assistentes sociais e profissionais de áreas afins, objetivando a inserção no mercado de trabalho, em organizações públicas, privadas e sem fins lucrativos, no âmbito das políticas sociais e movimentos sociais, através da produção e socialização de conhecimento crítico e qualificado, em consonância com os objetivos do curso, suas linhas e grupos de pesquisa.

A partir de sua área de concentração, o Mestrado em Serviço Social na Unioeste - *Campus* de Toledo, está socialmente referenciado na região transfronteiriça internacional que comporta a região oeste e sudoeste do Paraná - Brasil, dialogando com demais regiões do país e demais países da América Latina e Caribe.

Considerando as duas linhas de pesquisa do Programa, o/a egresso/a deverá ser capaz de apreender os fundamentos sócio-históricos do Serviço Social e do trabalho profissional a partir da centralidade da categoria trabalho e da intervenção nas expressões da "questão social" no capitalismo contemporâneo, analisando as demandas postas ao Serviço Social, bem como as respostas profissionais historicamente construídas; apreender a formação do Estado moderno e contemporâneo, as relações entre Estado e Sociedade, as determinações socio-históricas, análise,

avaliação e gestão da Política Social bem como a institucionalidade das políticas setoriais e o protagonismos dos sujeitos políticos.

Este perfil pressupõe o compromisso profissional com os valores e princípios universais expressos no Código de Ética do/a Assistente Social (1993) exigindo consistente fundamentação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, de assistentes sociais e profissionais de áreas afins, para desvendar os dilemas éticos contemporâneos, colocando o trabalho intelectual, a pesquisa e a produção do conhecimento à serviço da emancipação humana.

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHA DE PESQUISA** (*Descrição/Ementa*)

**Área de Concentração: Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional**

A estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - Mestrado, com área de concentração em "Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional" é composta por disciplinas obrigatórias, eletivas e por atividades complementares, bem como pela elaboração e defesa de dissertação, perfazendo um total de 54 créditos. Disciplinas Básicas (obrigatórias), disciplinas eletivas ofertadas pelas duas Linhas de Pesquisa, Atividade Programada, Orientação e Defesa de Dissertação.

**Linhas de Pesquisa:**

**1. Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional**

EMENTA: Estudo e pesquisa sobre os fundamentos do Serviço Social em suas dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas. O trabalho profissional: ética, formação, elementos estruturantes, demandas sociais e respostas profissionais. A ontologia do ser social: a centralidade da categoria trabalho. A "questão social" e suas expressões. Desenvolvimento sócio-histórico do Serviço Social no contexto da América Latina e Caribe com ênfase no Brasil e Paraná.

**2. Política Social - fundamentos, gestão e análise**

EMENTA: Estudos e pesquisas sobre os fundamentos e os paradigmas de análise da política social e sua interface com os processos de construção da cidadania. Trajetórias da política social e o protagonismo dos sujeitos políticos. A historicidade dos direitos sociais na América Latina e Caribe, com ênfase no Brasil

e Paraná. As concepções de gestão e a institucionalidade das políticas setoriais. Análise e avaliação das políticas sociais.

**CONJUNTO DE DISCIPLINAS:**

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
Fundamentos do Serviço Social: desenvolvimento sócio-histórico e concepções contemporâneas	4	60 h
Fundamentos da Política Social	4	60 h
Pesquisa e Produção do Conhecimento Serviço Social	4	60 h
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>180h</b>
Orientação de Dissertação I	3	45h
Orientação de Dissertação II	3	45h
Orientação de Dissertação III	3	45h
Orientação de Dissertação IV	3	45h
<b>Subtotal</b>	<b>12</b>	<b>180h</b>
<b>Total em atividades obrigatórias</b>	<b>24</b>	<b>360h</b>

<b>Atividade Programada</b>	<b>2</b>	<b>30h</b>
-----------------------------	----------	------------

<b>Defesa da Dissertação</b>	<b>15</b>	<b>225 h</b>
------------------------------	-----------	--------------

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>		
<b>Linha de Pesquisa 1: Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional</b>		
<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
Trabalho, Questão Social e Serviço Social	3	45 h
Serviço Social e Ética Profissional	3	45 h
Serviço Social e Cotidiano Profissional	3	45 h
Elementos Estruturantes do Trabalho Profissional na Área da Assistência Social	3	45 h
Elementos Estruturantes do Trabalho Profissional na Área da Educação	3	45 h
Elementos Estruturantes do Trabalho Profissional na área Saúde	3	45 h
Tópicos Especiais de Serviço Social	2	30 h

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS</b>		
<b>Linha de Pesquisa 2: Política Social - fundamentos, gestão e análise</b>		

<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga-horária</b>
Família e Proteção Social	3	45 h
Estado, Democracia e Cidadania	3	45 h
Estado e Movimentos Sociais na América Latina e Caribe	3	45 h
Gestão Social, Políticas Sociais e Inovação Social	3	45 h
Contexto Regional e Políticas Ambientais	3	45 h
Avaliação de Política Social	3	45 h
Tópicos Especiais de Política Social	2	30 h

**DO CONJUNTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES:** *(descrever como será aplicado o conjunto de disciplinas, a distribuição dos créditos e critérios para integralização do curso)*

A organização curricular do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - Mestrado, com área de concentração em Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional é composta por disciplinas obrigatórias, eletivas e tópicos especiais, bem como pela orientação, elaboração e defesa de dissertação, perfazendo um total de 54 créditos ou 810 horas. A duração é de 24 meses, com regime semestral, podendo ser prorrogado pelo Colegiado, por um período de até seis meses. Ao docente orientador ou ministrante das atividades do Programa está assegurada carga horária para realizar as atividades previstas nesse Projeto Político Pedagógico, conforme política institucional. As atividades que equivalem aos créditos compõem o planejamento das atividades de ensino semestrais do PPGSS e contam com a aprovação do Colegiado. Os discentes regulares devem cursar, preferencialmente até o terceiro semestre letivo:

1 - três disciplinas obrigatórias: Fundamentos do Serviço Social: desenvolvimento sócio-histórico e concepções contemporâneas (4 créditos); Fundamentos da Política Social (4 créditos); e Pesquisa e Produção do Conhecimento em Serviço Social (4 créditos) que compreende conteúdo dos fundamentos e da realização das pesquisas, bem como a preparação para o Exame de Qualificação cuja especificação e orientação encontra-se em Regulamento próprio aprovado pelo Colegiado do Programa. As disciplinas obrigatórias compõem o núcleo comum da área de concentração do Programa, ofertadas pelo Colegiado do Programa, somam 12 (doze) créditos e podem ser ministradas por dois

docentes, com direito, individualmente, a 50% (cinquenta por cento) da carga-horária dos créditos da disciplina.

2 - três disciplinas eletivas: uma delas, obrigatoriamente, cursada, na Linha de Pesquisa de ingresso do discente. As demais poderão ser cursadas independentemente da Linha de Pesquisa, conforme definidas no Plano de Atividade Discente. O discente regular também poderá cursar disciplinas em outros Programas de pós-graduação de áreas afins, reconhecidos pela Capes, na qualidade de discente especial, mediante aprovação de seu orientador e convalidação do aproveitamento da disciplina cursada, no Colegiado do PPGSS, desde que o conceito obtido tenha sido no mínimo "B". As disciplinas eletivas perfazem, no mínimo, um total de 9 (nove) créditos. As disciplinas eletivas oferecem vagas para discentes especiais. As disciplinas eletivas geram aproveitamento de créditos de até uma disciplina, no caso de aprovação no processo de seleção para discentes regulares e se realizadas em até três anos anteriores à data de solicitação de aproveitamento.

As disciplinas eletivas ofertadas pela linha de Pesquisa Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional são:

- Trabalho, Questão Social e Serviço Social - 3 créditos;
- Serviço Social e Ética Profissional - 3 créditos;
- Serviço Social e Cotidiano Profissional - 3 créditos;
- Elementos Estruturantes do Trabalho Profissional na Área da Assistência Social - 3 créditos;
- Elementos Estruturantes do Trabalho Profissional na Área da Educação - 3 créditos;
- Elementos Estruturantes do Trabalho Profissional na Área Saúde - 3 créditos;
- Tópicos Especiais de Serviço Social - 2 créditos.

As disciplinas eletivas ofertadas pela linha de pesquisa Política Social - fundamentos, gestão e análise são:

- Família e Proteção Social - 3 créditos;
- Estado, Democracia e Cidadania - 3 créditos;
- Estado e Movimentos Sociais na América Latina e Caribe - 3 créditos;
- Gestão Social, Políticas Sociais e Inovação Social - 3 créditos;
- Contexto Regional e Políticas Ambientais - 3 créditos;
- Avaliação de Política Social - 3 créditos;

- Tópicos Especiais de Política Social- 2 créditos.

**3** - dois Tópicos Especiais, com natureza eletiva, são ofertados: Tópicos Especiais de Serviço Social e Tópicos Especiais de Política Social, devendo ser cursadas 2 disciplinas de Tópicos Especiais tendo 2 (dois) créditos cada uma, totalizando 4 (quatro) créditos. um deles, obrigatoriamente, cursado na Linha de Pesquisa à qual o discente está vinculado, vedado o aproveitamento. O tema e a ementa dos Tópicos Especiais são propostos por docentes vinculados ao PPGSS, a cada semestre, devendo se relacionar às pesquisas em desenvolvimento pelos docentes proponentes, às necessidades temáticas identificadas e com as respectivas Linhas de Pesquisa. O Tópico Especial tem 30 horas de atividades em sala de aula e cumpre, necessariamente, no mínimo, encontros quinzenais de duas horas entre docente e discentes matriculados. A oferta dos Tópicos Especiais pelo Programa deve contar com a aprovação do Colegiado, no planejamento de atividades semestrais, observando o limite mínimo de um Tópico por Linha de Pesquisa em cada semestre letivo. Os temas e ementas dos Tópicos Especiais podem ser propostos e ministrados por professores visitantes ao PPGSS e correspondem a 2 créditos. Os créditos cursados nos Tópicos Especiais não geram aproveitamento de créditos, caso o discente especial venha incorporar-se ao Programa como discente regular.

4 - as atividades de Orientação da Dissertação são obrigatórias para discentes, regularmente, matriculados, independente da linha de pesquisa a que se vinculam, contabiliza 12 (doze) créditos, sendo cumpridos 3 (três) créditos a cada semestre do curso. Compreendem momentos de encontro entre orientador e orientado, para o acompanhamento da pesquisa e elaboração da dissertação. Esses encontros subentendem, também, a interlocução com os conteúdos e processos pedagógicos das disciplinas cursadas pelos discentes. São ainda espaços de orientação para as demais atividades pedagógicas como a participação em grupos de pesquisas, seminários, participação e apresentação de trabalhos em eventos, publicações e estágio de docência.

5 - o Estágio de Docência com carga-horária de 30 horas a ser realizado em um semestre é obrigatório para discentes bolsistas, quando a regulamentação à qual corresponde à bolsa exigir. Para os demais discentes, regularmente, matriculados, será optativo. O Estágio de Docência não é equivalente aos créditos a serem cumpridos para o mestrado, não sendo, portanto, computado na

carga-horária total do curso. O Estágio de Docência será acompanhado, orientado e avaliado pelo orientador de dissertação e docente responsável pela disciplina de graduação do Curso de Serviço Social da Unioeste, do *campus* de Toledo, onde será realizado. Excepcionalmente, o Estágio de Docência pode ser realizado em outra Instituição Superior que tenha o Curso de Graduação em Serviço Social, reconhecido pelo MEC, desde que supervisionado pelo Orientador e aprovado pelo Colegiado do Programa.

6 - a Defesa da Dissertação equivale ao total de 15 créditos, mediante o cumprimento dos demais créditos e exigências para a defesa de dissertação, bem como a realização e aprovação no exame de defesa da dissertação. A normatização e orientação referente à Defesa de Dissertação encontra-se em Regulamento próprio aprovado pelo Colegiado do Programa.

7 - o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (inglês, espanhol, francês e/ou italiano) pode ser realizado na própria instituição (em programas que aplicam o exame), em outra IES ou em instituições credenciadas para esse fim. O candidato estrangeiro, cuja língua nativa não seja o português, deverá comprovar proficiência em língua portuguesa e proficiência em idioma diferente da língua materna. Na certificação de comprovação da proficiência em língua estrangeira deverá estar expressa aprovação e a nota obtida deverá ser igual ou superior a 70 (setenta).

8 - A Atividade Programada contempla participação e publicação em eventos acadêmico-científicos da área ou publicação em periódicos, capítulos de livro ou livro, mediante aprovação do orientador.

9 - Para obtenção do título de Mestre em Serviço Social o discente regular do PPGSS deve ter realizado 54 (cinquenta e quatro) créditos, equivalente a 810 horas, somadas as disciplinas obrigatórias (12 créditos), as disciplinas eletivas (09 créditos), as disciplinas Tópicos Especiais (4 créditos), a Atividade Programada (2 créditos), a Orientação de Dissertação (12 créditos) e a Defesa de Dissertação (15 créditos).

10 - Processo de implantação da estrutura curricular proposta: A grade curricular se implanta a partir do ano letivo de 2019. Total de Créditos para Titulação:

Disciplinas: 25 (12 créditos em disciplinas obrigatórias; 9 créditos em disciplinas eletivas e 4 créditos em Tópicos Especiais (sendo obrigatório cursar uma das disciplinas eletivas e um dos Tópicos Especiais na respectiva linha de pesquisa de vínculo do discente)

Defesa de dissertação: 15 (15 créditos em defesa de dissertação)  
 Outro: 14 (12 créditos em orientação de dissertação; 2 créditos em Atividade Programada).

11 - Situação da estrutura curricular vigente:

Os discentes regulares que ingressaram até o ano letivo de 2018, concluirão o curso com base na regulamentação que ingressaram.

#### EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS:

<b>Disciplina:</b>	<b>Fundamentos do Serviço Social: desenvolvimento sócio-histórico e concepções contemporâneas</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária:</b> 60h	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento sócio-histórico e fundamentos do Serviço Social em suas dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas, técnico-operativas. O debate teórico-metodológica do Serviço Social a partir do Movimento de Reconceituação na América Latina. A formação e o trabalho profissional no contexto de novas demandas para a profissão.	
<b>Bibliografia:</b> ABESS/CEDEPSS. Diretrizes gerais para o Curso de Serviço Social (com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 1996). In ABESS. Formação profissional: trajetória e desafios. <b>Cadernos ABESS</b> . São Paulo: ABESS/Cortez, n. 7, p. 58-76, 1997. ALAYÓN, Norberto (org). <b>Trabajo social latinoamericano: a 40 años de la reconceptualización</b> , 2 ed. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2007. BARROCO, Maria Lucia S. <b>Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos</b> . São Paulo: Cortez, 2001. BOSCHETTI, Ivanete. Expressões do conservadorismo na formação profissional. <b>Serviço Social e Sociedade</b> , São Paulo, n.124, p. 637-651, out./dez. 2015.	

- CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. 10<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. A definição de trabalho social da FITS: Por que revisar?. **Serviço Social e Sociedade** [online]. 2011, n.108, pp. 733-747. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282011000400009> >. Acesso em 11/02/2015.
- ESCORSIM NETTO, Leila. **O conservadorismo clássico**. Elementos de caracterização e crítica. São Paulo: Cortez, 2011.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2007.
- GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira M. B.; MOLJO, Carina. B.; SERPA, Moema, SILVA, José F. S. da. **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas: Papel Social, 2018.
- GUERRA, Yolanda. A força histórico-ontológica e crítico-analítica dos fundamentos. **Praia Vermelha: estudos de política e teoria social**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. N° 10, p. 12 - 45, 1° Sem./2004.
- \_\_\_\_\_. A formação profissional frente aos desafios da intervenção e das atuais configurações do ensino público, privado e a distância. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Especial, n. 104, p. 715-736, out/dez, 2010.
- GUERRA, Yolanda [et al]. **Serviço social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas: Papel Social, 2018.
- LEMONS, Esther de Souza. Desafios do Serviço Social brasileiro e o COLACATS. In: MARTÍNEZ, Silvana (comp.). **Proyectos y organizaciones de trabajo social: voces desde América Latina**. Paraná, Entre Rio, Argentina: Fundación La Hendija, 2014, p. 87-112.
- MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. Livro Primeiro, Volume II, Capítulo XXIII. p. 187 - 212, 1985. (Os economistas)
- MOTA, Ana Elizabete. 80 anos do Serviço Social brasileiro: conquistas históricas e desafios na atual conjuntura. **Serviço Social e Sociedade**, no.128, p.39-53, Abr, 2017.
- NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e serviço social**. São Paulo: Cortez, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Ditadura e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1990.
- \_\_\_\_\_. Transformações societárias e serviço social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Ano XVII, n. 50, p. 87-132, abr. 1996.

<p>SANTOS, C., BACKX, S; GUERRA, Y. (org). <b>A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos</b>, 3 ed. São Paulo : Cortez, 2017.</p> <p>SILVA, Maria Liduína de O. e. (org). <b>Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo</b>. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>VASCONCELOS, Ana Maria de. <b>A/O Assistente Social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas</b>. São Paulo: Cortez, 2015.</p>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Fundamentos da Política Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária:</b> 60h	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b>	
<p>Os fundamentos e as teorias explicativas da constituição e desenvolvimento da política social. A produção social das desigualdades sociais e as estruturas de apropriação econômica. Fundo público. Seguridade Social. Gestão das políticas setoriais.</p>	
<b>Bibliografia:</b>	
<p>AMORIM, Alvaro André. Pobreza no Brasil e na América Latina: concepções restritas sobre realidades complexas. <b>Argumentum</b>, Vitória, v. 2, n. 2, p. 132-148, jul./dez. 2010. Disponível em <a href="http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/949/689">http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/949/689</a></p> <p>BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. <b>Política Social: fundamentos e história</b>. SP: Cortez, 2006.</p> <p>BOSCHETTI, I. et al (orgs.). <b>Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas</b>. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>BOSCHETTI, Ivanete.et al. (orgs.). <b>Capitalismo em crise, política social e direitos</b>. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>CASTELO, Rodrigo. <b>O social-liberalismo</b>. Auge e crise da supremacia burguesa na era neoliberal. São Paulo: Expressão Popular, 2013</p> <p>FAGNANI, Eduardo. <b>Política social no Brasil (1964-2002): entre a cidadania e a Caridade</b>. Tese (Doutorado) -Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Economia -Campinas, SP: [s.n.], 2005.</p> <p>FONSECA, Francisco. Dimensões críticas das políticas públicas. <b>Cad. EBAPE</b>. BR, v. 11, n. 3, artigo 5, Rio de Janeiro, Set./Nov. 2013, p. 402-418.</p> <p>FREY, K. <b>Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas</b>. Brasília (DF): IPEA, 2000.</p>	

MARQUES, Rosa Maria. O lugar das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. In: **Argumentum**, Vitória (ES), v.7, n.2, p.7-21, jul./dez., 2015.

MISHRA, Ramesh. **The welfare state in capitalist society: policies of retrenchment and maintenance in Europe, North America and Australia.** - (Studies in international social policy and welfare; v. 5). First published 1990 by Harvester Wheatsheaf Published 2014 by Routledge.

PEREIRA, Camila Potyara. A Pobreza, suas causas e interpretações: destaque ao caso brasileiro. **Ser Social**, Brasília, n. 18, p. 229-252, jan./jun. 2006. Disponível em [http://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/191](http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/191)

PEREIRA, Potyara. O sentido de igualdade e bem-estar em Marx. **Katálysis**, Florianópolis, v. 16, n. 1, p. 37-46, jan./jun. 2013. **Política Social temas & questões**. 2a. ed. SP: Cortez, 2009.

ROMERO, Ricardo Montoro. Fundamentos teóricos de la política social. **Revista Política Social**, 2013. Disponível em: <http://diputadosprd.org.mx/docs/politicassocial/RPS02-web.pdf>

UGÁ, Vivian Dominguez. A categoria "pobreza" nas formulações de política social do Banco Mundial. **Revista Sociologia e Política**, Curitiba: Universidade Federal do Paraná, n. 23, p. 55-62, nov. 2004.

<b>Disciplina:</b>	<b>Pesquisa e Produção do Conhecimento em Serviço Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Sim
<b>Carga-horária:</b> 60h	<b>Nº de Créditos:</b> 4
<b>Ementa:</b> Ciência e a produção do conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa nas Ciências Sociais. Estratégias e características de desenvolvimento e produção do conhecimento. Pesquisa qualitativa e quantitativa. A pesquisa como instrumento e estratégia da intervenção profissional. Elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa da dissertação.	
<b>Bibliografia:</b> ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith e GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa</b> . São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2002. BAPTISTA, Myrian Veras. <b>A investigação em Serviço Social</b> . São Paulo - Lisboa: Veras Editora CPIHTS, 2012.	

BARROS, Aidil de Jesus Paes de e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. 18ª edição. Petrópolis, Vozes, 2008.

BESSON, Jean Louis. (Org) **A ilusão das Estatísticas**. Trad. Emir Sader. Editora Unesp, São Paulo, 1995.

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. Ponta Grossa: UEPG e São Paulo: Veras Editora, 2008.

CARVALHO, Denise B. B. de; SILVA, Maria O. da S. e (org). **Serviço Social, pós-graduação e produção do conhecimento no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2005.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília, Conselho Federal de Serviço Social - CFESS e Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS, v. 1, p. 701-717, 2009.

Mota, Ana Elizabete. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Katálysis**, vol.16, no.spe, p.17-27, 2013.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Trad. Waltensir Dutra. 3ª ed. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1972.

NUNES, Edson de Oliveira (Org.). **A aventura sociológica**. Biblioteca de ciências sociais. Zahar Editores, Rio de Janeiro, RJ, 1978.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo, Atlas, 1999.

<b>Disciplina:</b>	<b>Trabalho, Questão Social e Serviço Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45h	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Centralidade da categoria Trabalho na perspectiva de Karl Marx e de George Lukács. Questão social: expressão concreta da relação antagônica e contraditória entre as classes sociais - burguesia e proletariado. Metamorfoses da questão social e suas refrações no Serviço Social no Brasil a partir de 1990.	
<b>Bibliografia:</b> BATISTA, Alfredo. <b>Trabalho, Questão Social e Serviço Social</b> , Editora Edunioeste, Cascavel-Pr, 2014. IAMAMOTO, Marilda V. <b>Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social</b> . São Paulo: Cortez, 2007.	

LUKÁCS, Georg. As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. São Paulo: PUCSP, Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, **Núcleo de Estudos e Aprofundamento Marxista - NEAM**. N° 1, p. 8 - 44, maio, 1997.

\_\_\_\_\_. **Ontologia do Ser Social: O Trabalho**. Trad. Ivo Tonet. Texto mimeografado. 2011.

MARX, Karl. Glosas críticas marginais ao artigo O rei da Prússia e a reforma social. De um Prussiano. Trad: Ivo Tonet. **Revista Práxis**, Campinas, n. 5, p. 68-91, out. 1995.

MOTA, A. E.; TAVARES, M. A. Trabalho e expropriações contemporâneas. In: MOTA, A. E.; AMARAL, A. **Cenários, contradições e pelejas no serviço social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2016.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "questão social". **Temporalis**. Brasília: ABEPSS, Grafine. p. 41 - 50, 2001.

ZIEGLER, Jean. **Destruição em Massa: Geopolítica da Fome**. Tradução e Prefácio de José Paulo Nisto. Cortez Editora, 2013

<b>Disciplina:</b>	<b>Serviço Social e Ética Profissional</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>N° de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Fundamentos ontológicos da Ética. Cotidiano do trabalho profissional. Ética profissional e Ética em pesquisa. O debate ético na realidade brasileira.	
<b>Bibliografia:</b> BARROCO, M. L. S. <b>Ética: fundamentos sócio-históricos</b> . Biblioteca básica/ Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2008. _____. <b>Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos</b> . São Paulo: Cortez, 2001. _____. Reflexões sobre ética, pesquisa e serviço social. <b>Temporalis</b> , 9, Ano V, jan. jun 2005, ABEPSS, Recife: Editora UFPE, 2005, p. 103-116. BARROCO, Maria Lúcia Silva; TERRA, Sylvia Helena. Parte I. Materialidade e potencialidade do Código de Ética dos Assistentes Sociais brasileiros. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL - CFESS (org.). <b>Código de Ética do/a Assistente Social Comentado</b> . São Paulo: Cortez, 2012, p. 31-114. BONETTI, Dilséia Adeodata, et al. <b>Serviço Social e Ética: convite a uma nova práxis</b> . São Paulo: Cortez, 1996.	

- BONFIM, Paula. **Conservadorismo e Serviço Social**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.
- CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. **Os diferentes caminhos do Serviço Social no Brasil**. Campinas: Papel Social, 2013.
- FORTI, V.; GUERRA, Y. **Ética e Direitos: Ensaio Críticos**. 2ª. Ed. Revisada. RJ: Lumen Juris Editora. (Coletânea Nova de Serviço Social).
- HEGEL, G. W. F. Prefacio. In: **Principios de la Filosofia del Derecho o Derecho Natural y Ciencia Política**. Trad. Jean Luis Vermaal. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1973.
- KONDER COMPARATO, Fábio. **Ética, direito moral e religião no mundo moderno**. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.
- MANFREDO, A. O. **Os desafios éticos e políticos da sociedade brasileira**. Serviço Social e Sociedade, n.56, p.23-33, mar. 1998.
- MATOS, Maurílio de Castro. **Cotidiano, ética e saúde**. O Serviço Social frente à contra-reforma do Estado e a criminalização do aborto. Tese doutorado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Disputas científicas que transbordam para o campo da Ética em pesquisa: entrevista com Maria Cecília de Souza Minayo**. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 9, p. 2693-2696, Sept. 2015. Available from <  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015000902693&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000902693&lng=en&nrm=iso)>. Acesso: 06 Nov. 2018. <  
<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015209.11862015> >.
- SIMÕES, C. O drama do cotidiano e a teia da história: direito, moral e ética do trabalho. **Serviço Social e Sociedade**, Ano X, n. 32, mai. Ago., p. 53-73, 1990.
- SOARES SANTOS, J.; et al. Fiscalização do exercício profissional e projeto ético-político. **Serviço Social e Sociedade**, n. 101, p. 146-176, jan. mar 2010.

<b>Disciplina:</b>	<b>Serviço social e cotidiano profissional</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Cotidiano e trabalho profissional. Determinações societárias e suas relações com as demandas que se expressam no cotidiano institucional. Respostas profissionais concretizadas a partir	

das dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativas e ético-políticas do Serviço Social.

**Bibliografia:**

- ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de; ALENCAR, M. M. T.. **Serviço Social, trabalho e políticas públicas**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- DESLAURIERS, Jean-Pierre; HURTUBISE, Yves. (dirs.). **El trabajo social internacional: elementos de comparación**. Buenos Aires: Lumen, 2007.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Desafios do serviço social na era da globalização. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Ano XX, n. 61, p. 152-186, 1999.
- HELLER, A. **Cotidiano e história**. 6ª. Trad. Carlos Nelson Coutinho; Leandro Konder. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991.
- MARTINELLI, Maria Lúcia. **A dimensão ético-política do trabalho cotidiano do Assistente Social**. Vídeoconferência, in <http://www.escolasdegoverno.sp.gov.br/videoconferencias/videoteca/viewvideo/1309/dia-do-assistente-social-2015-bloco-1>
- MIOTO, Regina Celia Tamaso and Nogueira, Vera Maria Ribeiro. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. **Katálysis**, 2013, vol.16, no.spe, p.61-71. ISSN 1414-4980
- MOTA, Ana Elizabete. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. **Serviço Social e Sociedade**, no.120, p.694-705, Dez, 2014.
- NETTO, J. P. Para a crítica da vida cotidiana. In: NETTO; J. P.; CARVALHO, M. C. B. **Cotidiano: Conhecimento e crítica**. 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 1987, p. 64-93.
- NOGUEIRA, Vera M. R. e TUMELERO, Silvana M. A relativa autonomia dos assistentes sociais na implementação das políticas sociais: elementos explicativos. In: **O Social em Questão**, nº 34. PUC-RIO, 2015.
- RUIZ, Ana (Coord.). **Búsquedas del trabajo social latinoamericano: urgencias, propuestas y posibilidades**. Buenos Aires: Espacio, 2005.

<b>Disciplina:</b>	<b>Elementos Estruturantes do Trabalho Profissional na Área da Assistência Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 03
<b>Ementa:</b>	

A formação sócio-histórica brasileira e a luta pelo direito à assistência social. A relação Estado/Sociedade Civil, demandas e requisições profissionais. A organização política dos trabalhadores na política de assistência social. O trabalho do/a assistente social e a defesa do direito à assistência social no Brasil: dimensões e elementos estruturantes.

**Bibliografia:**

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo**. 2 ed. Brasília: Ivanete Boschetti, 2003.

\_\_\_\_\_. Seguridade social e projeto ético-político do Serviço Social: que direitos para qual cidadania? **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez, ano XXV, n. 79, p. 108 - 132, 2004.

CFESS. **O trabalho do/a assistente social no SUAS: seminário nacional**. Brasília: CFESS, 2011. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/SEMINARIO SS no SUAS\(2009\).pd](http://www.cfess.org.br/arquivos/SEMINARIO%20SS%20no%20SUAS(2009).pdf)

[f](http://www.cfess.org.br/arquivos/SEMINARIO%20SS%20no%20SUAS(2009).pdf)  
\_\_\_\_\_. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de assistência social. Brasília: 2011. Disponível em [http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha CFESS Final Grafica.](http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha%20CFESS%20Final%20Grafica.pdf)

[pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha%20CFESS%20Final%20Grafica.pdf)

COUTO, Berenice Rojas (et al). **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. São Paulo: Cortez, p. 32 - 91, 2010.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil - ensaio de interpretação sociológica**, 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

LEMONS, Esther L. S.; CASTILHO, Daniela R.; GOMES, Vera G. Crise do capital e desmonte da Seguridade Social: desafios (im)postos ao Serviço Social. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 130, p. 447-466, set./dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n130/0101-6628-sssoc-130-0447.pdf>.

MENEZES, Maria Thereza C. G. de. **Em busca da teoria: políticas de assistência social**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 1993.

MOTA, A. E. (org). **O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. **Pequena história da ditadura brasileira (1964 - 1985)**. São Paulo: Cortez, 2014.

PAULA, Renato F, dos S. (org). **Gestão pública e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS: fundamentos da gestão**, vol. 1. São Paulo: Livrus Negócios Editoriais 2013.

PAIVA, Beatriz Augusto (org). **Sistema Único de Assistência Social** em perspectiva: direitos, política pública e superexploração. São Paulo: Veras Editora, 2014

PEREIRA, Potyara A. P. **A assistência social na perspectiva dos direitos** - crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil. Brasília: Thersaurus, 1996.

\_\_\_\_\_. **Necessidades humanas**: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2000.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e conselhos de assistência social**: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

RAICHELIS, R. VICENTE, D. ALBUQUERQUE, V. (org). **A nova morfologia do trabalho no serviço social**. São Paulo: Cortez, 2018.

SILVA, Marta Borba. **Assistência social e seus usuários**: entre a rebeldia e o conformismo. São Paulo: Cortez, 2014.

SIQUEIRA, Luana. **Pobreza e Serviço Social**: diferentes concepções e compromissos políticos. São Paulo: Cortez, 2013.

SPOSATI, Aldaíza. **Vida urbana e gestão da pobreza**. São Paulo: Cortez: 1988.

SPOSATI, Aldaíza (el al). **A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras**: uma questão em análise. 5 ed. São Paulo : Cortez, 1992.

TORRES, Iraíldes Caldas. **As primeiras-damas e a assistência social**: relações de gênero e poder. São Paulo: Cortez, 2002.

YAZBEK, M. C. **Classes subalternas e assistência social**. São Paulo : Cortez, 1993.

<b>Disciplina:</b>	<b>Elementos estruturantes do trabalho profissional na área da Educação</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> A formação sócio-histórica brasileira e a luta pelo direito à educação. Os fundamentos da educação nos pressupostos da ontologia do Ser Social. O trabalho do/a assistente social e a defesa do direito à educação no Brasil: dimensões e elementos estruturantes.	
<b>Bibliografia:</b> ABREU, Marina Maciel. <b>Serviço Social e a organização da cultura</b> : perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.	

- ALMEIDA, Ney L. T. de; PEREIRA, Larissa D. (org). **Serviço Social e Educação**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. CFESS. **Subsídios para atuação de assistentes sociais na política de educação**. Brasília: CFESS, 2012. Disponível em [http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS%20SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf).
- DALLAGO, Cleonilda S. T. **Serviço Social na Educação: concepções e direitos em questão**. Tese de Doutorado. São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUCSP, 2014. Disponível em <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/17684/1/Cleonilda%20Sabinini%20Thomazini%20Dallago.pdf>
- FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido**, 64 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.
- LIMA, Kátia. **Contra-reforma na educação superior: de FHC a Lula**. São Paulo: Xamã, 2007
- MARTINS, Eliane B. C. Educação e serviço social: elo para a construção da cidadania [online]. São Paulo: Editora UNESP. 277 p., 2012. Disponível em <http://books.scielo.org/id/d4swh/pdf/martins-9788539302437.pdf>
- NEVES, Lucia (org.) **A nova pedagogia da hegemonia**. Estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.
- MESZAROS, I. **Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- PEREIRA, Larissa Dahmer. Mercantilização do ensino superior, educação a distância e Serviço Social. Florianópolis: Kathalysis, v. 12 n. 2, p. 268-277 jul./dez. 2009. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802009000200017/11156>.
- \_\_\_\_\_. **Educação e Serviço Social: do confessionalismo ao empresariamento da formação profissional**. São Paulo: Xamã Editora, 2008.
- TONET, Ivo. **Educação, cidadania e emancipação humana**. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. Disponível em: [http://ivotonet.xp3.biz/arquivos/EDUCACAO CIDADANIA E EMANCIPACAO HUMANA.pdf](http://ivotonet.xp3.biz/arquivos/EDUCACAO%20CIDADANIA%20E%20EMANCIPACAO%20HUMANA.pdf)

<b>Disciplina:</b>	<b>Elementos estruturantes e dimensões do trabalho profissional na área saúde</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3

**Ementa:**

A formação sócio-histórica brasileira e a luta pela construção do direito à saúde. Determinantes sociais da saúde. O trabalho do assistente social e a defesa do direito à saúde no Brasil: dimensões e elementos estruturantes.

**Bibliografia:**

BRASIL. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm). Acesso em 20/07/2014.

BRASIL. **Lei nº 8.142**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18142.htm). Acesso em 20/07/2014.

CARVALHO, Maria Irene Lopes B. de. Política de saúde e de cuidados continuados integrados em Portugal. O planeamento da alta em Serviço Social. **Katálysis**, vol.17, no.2, p.261-271, Dez 2014.

CFESS. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na saúde. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros%20para%20a%20Atuacao%20de%20Assistentes%20Sociais%20na%20Saude.pdf)

LANZA, Líria Maria Bettiol, Campanucci, Fabrício da Silva and Baldow, Letícia Orlandi. As profissões em saúde e o Serviço Social: desafios para a formação profissional. **Katálysis**, vol.15, no.2, p.212-220, dez 2012

LOURENÇO, Edvânia Ângela de Souza and Ruiz, Reina Fleitas La política de salud en Cuba en el nuevo milenio: la contribución del Trabajo Social. **Katálysis**, vol.17, no.2, p.207-217, Dic 2014.

LOURENÇO, Edvânia A. de S. (org). **Saúde do trabalhador e da trabalhadora e Serviço Social**: estudos da relação trabalho e saúde no capitalismo contemporâneo. Campinas: Papel Social, 2016.

NOGUEIRA, V.M.E. La autonomia relativa de los trabajadores sociales y el nuevo perfil de los servicios sociales del siglo XXI. **Servicios Sociales y Política Social**. V. 113. Disponível em

<http://https://www.cgtrabajosocial.es/app/webroot/723442475432166554/> 2017.

Os serviços nas sociedades contemporâneas e o serviço social: explicações e implicações. **Revista Kera Yvoty**. V. 1, N. 1. Assunção. 2017. ISSN - 2519-7797.

PÉREZ JIMÉNEZ, Roser and Nogueira, Vera Maria Ribeiro La construcción de los derechos sociales y los sistemas sanitarios: los desafíos de las fronteras. **Katálysis**, vol.12, no.1, p.50-58, Jun 2009.

SILVA, Letícia Batista. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Katálysis**, vol.21, no.1, p.200-209, Jan 2018.

SANTOS, Marta Alves and Senna, Mônica de Castro Maia Educação em Saúde e Serviço Social: instrumento político estratégico na prática profissional. **Katálysis**, Dez 2017, vol.20, no.3, p.439-447.

SANTOS, Marta Alves. Lutas sociais pela saúde pública no Brasil frente aos desafios contemporâneos. **Katálysis**, vol.16, no.2, p.233-240, Dez 2013.

RUBIO, Ximena de los Ángeles Barros and Ugarte, Victoria Soledad Rivera Normatividad y visión societal en políticas públicas participativas de salud en Centroamérica. **Katálysis**, vol.17, no.2, p.242-251, Dic 2014.

<b>Disciplina:</b>	<b>Tópicos Especiais de Serviço Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 30	<b>Nº de Créditos:</b> 2
<b>Ementa:</b> O tema e a ementa dos tópicos especiais são propostos por docentes vinculados ao PPGSS e devem se relacionar às pesquisas em desenvolvimento pelos docentes proponentes, às necessidades temáticas identificadas e com as Linhas de Pesquisa. O tópico especial tem 30 horas de atividades em sala de aula e cumpre, necessariamente, no mínimo, encontros quinzenais de duas horas entre docente e discentes matriculados.	
<b>Bibliografia:</b> A ser construída considerando o tema proposto a cada semestre.	

<b>Disciplina:</b>	<b>Família e Proteção Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não

<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b>	
Fundamentos históricos, sociológicos e antropológicos da instituição familiar. Transformações societárias e rebatimentos sobre a família. Proteção social e a centralidade da família.	
<b>Bibliografia:</b>	
ARIÈS, P. A Família (cap. 3). <b>História social da criança e da família</b> . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S. A., 1981.	
ENGLÉS, F. A família (cap.2). In: _____. <b>A origem da família, da propriedade privada e do Estado</b> . São Paulo: Centauro, 2001.	
HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. Família. In: _____. <b>Temas básicos de Sociologia</b> . São Paulo. Cultrix; Edusp, 1973.	
MIOTO, Regina Célia Tamaso. Família e Políticas Sociais. In: BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos; MIOTO, Regina Célia Tamaso (Orgs.). <b>Política Social no Capitalismo. Tendências Contemporâneas</b> . São Paulo: Cortez Editora, 2008. Pp.130-148.	
MIOTO, Regina Célia Tamaso; CAMPOS, Marta Silva; CARLOTO, Cássia Maria. (Org.). <b>Familismo, direitos e cidadania: contradições da política social</b> . 1ed. São Paulo: Cortez, 2015	
PEREIRA, Potyara. A nova divisão social do bem-estar e o retorno do voluntariado. <b>Serviço Social e Sociedade</b> , no. 73. Ano XXIV. São Paulo: Cortez Editora, março 2003. Pp. 75-100.	
SALES, M. A.; MATOS, M. C. de; LEAL, M. C. (Org.). <b>Política social, família e juventude: uma questão de direitos</b> . São Paulo: Cortez, 2006.	
SIMIONATO, I.; LUZA, E. Estado e sociedade civil em tempos de contrarreforma: lógica perversa para as políticas sociais. <b>Textos &amp; Contextos</b> , Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 215-226, ago./dez. 2011.	
SUNKEL, G. <b>El papel de la familia en la protección social</b> . Santiago de Chile: Cepal, División de Desarrollo Social, 2006. (Série Políticas Sociais, v. 120.)	
TEIXEIRA, Solange Maria. <b>Família e Proteção Social: uma relação continuamente (re)atualizada</b> . Emancipação, Ponta Grossa, 13(1): 75-86, 2012.	

<b>Disciplina:</b>	<b>Estado, Democracia e Cidadania</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3

<p><b>Ementa:</b> A formação do Estado Nacional e a definição histórica do conceito de cidadania. A crítica marxista, crítica feminista e a crítica multicultural.</p>
<p><b>Bibliografia:</b> ACANDA, Jorge L.. <b>Sociedade Civil e Hegemonia</b>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006. (cap.6) BENDIX, Reinhard. <b>Construção Nacional e Cidadania</b>. São Paulo: Edusp, 1996. HIRSCHMAN, A. O.. <b>A retórica da intransigência: perversidade, futilidade, ameaça</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. KYMLICKA W. y NORMAN W.. <b>El retorno del ciudadano</b>. Una revisión de la producción reciente em teoria de la cidadania. Cuadernos del CLAEH, n° 75, Montevideo, 1996, págs. 81-112. MARSHALL, T. H.. <b>Cidadania, Classe e Status</b>. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967. (Cap. III - "Cidadania e Classe Social".) MIGUEL, Luis Felipe. Carole Pateman e a crítica feminista do contrato. <b>Revista Brasileira de Ciências Sociais</b>, Vol. 32 n° 93 fevereiro/2017. PATEMAN, Carole. <b>El Contrato sexual</b>. Barcelona: Anthropos; México:UAM-I, 1995. SAES, D. A. M. de. <b>Cidadania e Capitalismo</b> (Uma abordagem teórica). (disponível em <a href="http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/saescidadania.pdf">http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/saescidadania.pdf</a> ) SILVA L. T.; OLIVEIRA, C. L.. A proposta de cidadania liberal multicultural de Will Kymlicka. <b>Revista Direito Público</b>, Porto Alegre, V. 11, n.63, 2015. WOOD, Ellen. M.. <b>Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico</b>. São Paulo, Boitempo, 2011. (parte I)</p>

<b>Disciplina:</b>	<b>Estado e movimentos sociais na América Latina e Caribe</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<p><b>Ementa:</b> História e teoria dos movimentos sociais. Relações de classe e poder: Estado e movimentos sociais na América Latina e Caribe. As lutas sociais em defesa dos direitos de cidadania.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> FERNANDES, Florestan. Problemas de conceituação das classes sociais na América Latina. In ZENTENO, Raúl Benítez (coord.). <b>As</b></p>	

**classes sociais na América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

GOHN, Maria da Glória. **Novas teorias dos movimentos sociais.** 5 ed. São Paulo: Loyola, 2014.

HARVEY, David. **O novo imperialismo.** São Paulo: Loyola, 2003.

HOBSBAWM, E. J. **Mundos do trabalho - Novos estudos sobre história operária.** 5 ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

IANNI, Octavio. **Raças e classes sociais no Brasil.** 2 ed, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

IANNI, Octavio. **Pensamento social no Brasil.** Bauru: EDUSC, 2004.

JINKINGS, Ivana; DORIA, Kim; CLETO, Murilo. **Por que gritamos golpe.** Para entender o impeachment e a crise política no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2016.

KLEIN, José Alfonso. Estado e movimentos sociais na América Latina e Caribe. In: RIZZOTTO, M.L.F.; ROESLER, M.R.B.; MIRALES, R. **Direitos e políticas sociais.** Cascavel: Edunioeste, 2016.

KLIKSBERG, Bernardo. **Desigualdade na América Latina - O debate adiado.** 3 ed, São Paulo: Cortez, 2002.

LÖWY, Michael. **O marxismo na América Latina - uma antologia de 1909 aos dias atuais.** 2 ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2006.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social.** 3 ed São Paulo: Cortez, 2014.

ORGANIZACIÓN REGIONAL INTERAMERICANA DE TRABAJADORES. **Integración, libre comercio y la acción sindical en América Latina y Caribe.** Brasil, ORIT/CIOLS, 2006.

PERICÁS, Luiz Bernardo; BARSOTTI, Paulo (Orgs.). **América Latina - história, crise e movimento.** São Paulo: Xamã, 1999.

SADER, Emir. **Dialética da dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini.** Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: Clacso, 2000.

<b>Disciplina:</b>	<b>Gestão Social, Políticas Sociais e Inovação Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Centralidade da gestão no campo social e sua aplicação ao campo das políticas sociais. A configuração de novos modelos de gestão e do emergir da inovação social. Influência dos novos paradigmas de inovação na gestão de políticas sociais.	
<b>Bibliografia:</b> CARVALHO, Maria B. <b>Gestão Social e Trabalho Social - Desafios e Percursos Metodológicos.</b> São Paulo: Cortez, 2017	

FRASER, Nancy. "Redistribuição ou Reconhecimento? Classe e Status na Sociedade Contemporânea. Interseções: **Revista de Estudos Interdisciplinares**. Rio de Janeiro, ano 4, n. 1, 2002b.

MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998

MENICUCCI, Telma e GOMES, Sandra. **Políticas Sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira**. Rio de Janeiro; Ed. Fio Cruz, 2018

OLIVEIRA, Edson Marques. **Gestão de Empreendimentos sociais solidários: vivências, experiências e aprendizados**. Cascavel (PR): Edunioeste, 2017. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008

Olson, R.E.. **Is "Social Innovation" Sufficient? A Call for More Radical Social Action**. Desde <http://www.patheos.com/blogs/rogereolson/2017/04/social-innovation-sufficient-call-radical-social-action/>, 2017

PORTO, Luciano. **Inovação social no fluxo do progresso**. São Paulo: editora Reptil, 2017

SCHNEIDER, Jakob; STICKDORN, Marc. **Isso é design thinking de serviços: fundamentos, ferramentas e casos**. Porto Alegre: Ed. Booman, 2014

SENNETT, Richard. **Respeito: a formação do caráter em um mundo desigual**. Rio de Janeiro Record, 2014

TAYLOR, Charles. **A Ética da Autenticidade**. Trad. Talyta Carvalho. São Paulo: Realizações Editora, 2011.

<b>Disciplina:</b>	<b>Contexto regional e políticas ambientais</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Contexto histórico-político do movimento socioambientalista. O meio ambiente como um direito humano fundamental. Tratados e convenções internacionais, e princípios da constituição brasileira de 1988. Questão ambiental, territorialidades, populações e governança na América Latina e Caribe.	
<b>Bibliografia:</b> ALIER, Joan Martínez; WAGENSBERG, Jorge. <b>Solo tenemos un planeta: sobre la armonía de los humanos com la naturaleza</b> . Barcelona: Icaria Editorial, 2017 BORDA, Orlando Fals. <b>Socialismo raizal y el ordenamiento territorial</b> . Estudio introductorio: Damián Pachón Soto. Ediciones desde abajo. Bogota D. C. Colombia, novembro de 2013	

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988.

CEPAL. **Horizontes 2030: la igualdad en el centro del desarrollo sostenible**. Rev.1, Santiago, 2016.

DECLARACIÓN UNIVERSAL DE DERECHOS HUMANOS EMERGENTES. Institut de Drets Humans de Catalunya, 1.ed. Barcelona : Gráfique Massanes, Junho 2009.

FABRINI, João Edmilson; DIAS, Edson dos Santos. **Dinâmica territorial e ambiental em espaço de fronteira**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2012.

FLORIANI, Dimas; HEVIA, Antonio Elizalde (Orgs). **América Latina: sociedade e meio ambiente: teorias, retóricas e conflitos em desenvolvimento**. Curitiba: Ed. UFPR, 2016.

PECCATIELLO, Ana Flávia Oliveira. **Políticas públicas ambientais no Brasil: da administração dos recursos naturais (1930) à criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (2000)**. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 24, p. 71-82, jul./dez. 2011. Editora UFPR

ROESLER, Marli Renate von Borstel. Natureza, água e saneamento: direitos humanos emergentes de seguridade vital. In: **Ética e bioética do desenvolvimento sustentável**. AHLET, Alвори; NEUKIRCHEN, Leandro (Orgs). Curitiba: Editora CRV, 2017. P. 213-148.

SILVA, Maria das Graças e. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao serviço social. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTANA, Joana Valente; SÁ, Maria Elvira Rocha de. Políticas públicas e lutas sociais na Amazônia: enfoques sobre planejamento, gestão e territorialidade. Belém: ICSA/UFGPA, 2011.

SANTILLI, Juliana. **Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica à diversidade biológica e cultural**. São Paulo: Peirópolis, 2004.

<b>Disciplina:</b>	<b>Avaliação de Política Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 45	<b>Nº de Créditos:</b> 3
<b>Ementa:</b> Fundamentos e conceitos básicos em avaliação de política social. Distinção entre análise e avaliação da política. Pesquisa avaliativa: concepção, princípios, ciclo, campo e estruturas elementares.	
<b>Bibliografia:</b>	

- AGUILAR, Maria José, ANDER-EGG, Ezequiel. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis, Vozes, 1994.
- ARAÚJO Luísa; Rodrigues, Maria de Lurdes. Modelos de análise das políticas públicas. **Sociologia, problemas e práticas**, n.º 83, 2017, pp. 11-35. DOI:10.7458/SPP2017839969
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Avaliação de políticas públicas: reflexões acadêmicas sobre o desenvolvimento social e o combate à fome**, v.1: Introdução e temas transversais -- Brasília, DF: MDS; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2014.
- BRASIL. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex ante**, volume 1 / Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. - Brasília: Ipea, 2018. v. 1 (192 p.). Publicação conjunta: Casa Civil da Presidência da República e em parceria com o Ministério da Fazenda, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
- BRASIL, MDS. **Estudos sobre monitoramento e indicadores**. Brasília, MDS, 2010.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI. **Indicadores de programas: Guia Metodológico** / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - Brasília: MP, 2010.
- COHEN, Ernesto, FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis, Vozes, 1994.
- JANUZZI, P.M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais**. São Paulo: Alínea, 2016.
- \_\_\_\_\_. **Indicadores Sociais no Brasil**. São Paulo: Alínea. 2012.
- \_\_\_\_\_. Avaliação de programas públicos por meio da análise estruturada dos relatórios de auditoria da controladoria geral da união. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 16, n. 59, Jul./Dez. 2011.
- \_\_\_\_\_. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. **RAP**, Rio de Janeiro, v. 36, p.51-72, Jan./Fev. 2002.
- MULLER, Pierre **A Análise das Políticas Públicas** / Pierre Muller, Yves Surel; [traduzido por] Agemir Bavaresco, Alceu R. Ferraro. - Pelotas: Educat, 2002.
- ORTEGA PEREZ, N. e RUIZ SEISDEDOS, S. Definición de problemas y diseño de la agenda. In: PÉREZ SÁNCHEZ, M (ed.). **Análisis de políticas públicas**. Espanha: Editorial Universidad de Granada,

Manuales Ciencias Políticas y Sociológicas, 2005.  
 PÉREZ SÁNCHEZ, M (ed.). **Análisis de políticas públicas**. Espanha: Editorial Universidad de Granada, Manuales Ciencias Políticas y Sociológicas, 2005.  
 RESENDE, Guilherme Mendes. **Avaliação de políticas públicas no Brasil: uma análise de seus impactos regionais** / Guilherme Mendes Resende. - Rio de Janeiro: Ipea, 2014.v. 1 e v.2  
 RUA, M. Das Graças. **Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos**. S/D. Mimeo. Disponível em: [www.ufba.br/~paulopen/ADM-politicas\\_sociais.html](http://www.ufba.br/~paulopen/ADM-politicas_sociais.html).  
 SOUZA, C. Estado do campo da pesquisa em políticas públicas no Brasil. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v.18, n.51, fev. 2003.  
 \_\_\_\_\_. Políticas públicas: conceito, tipologias e subáreas. **Política Estadual de Habitação de Interesse Social-Ciclo de Debates**, 2005. Disponível em: [www.sedur.ba.gov](http://www.sedur.ba.gov).

<b>Disciplina:</b>	<b>Tópicos Especiais de Política Social</b>
<b>Área(s) de Concentração:</b>	Serviço Social, Política Social e Trabalho Profissional
<b>Obrigatória:</b>	Não
<b>Carga-horária:</b> 30	<b>Nº de Créditos:</b> 2
<b>Ementa:</b> O tema e a ementa dos tópicos especiais são propostos por docentes vinculados ao PPGSS e devem se relacionar às pesquisas em desenvolvimento pelos docentes proponentes, às necessidades temáticas identificadas e com as Linhas de Pesquisa. O tópico especial tem 30 horas de atividades em sala de aula e cumpre, necessariamente, no mínimo, encontros quinzenais de duas horas entre docente e discentes matriculados.	
<b>Bibliografia:</b> A ser construída considerando o tema proposto a cada semestre.	

**CORPO DOCENTE PERMANENTE:**

<b>Docente</b>	<b>Titulação (Nível)</b>	<b>IES da Titulação</b>	<b>Ano da Titulação</b>	<b>Área de Titulação</b>	<b>IES de Vínculo Atual</b>	<b>Centro/Regime de Trabalho</b>
Alfredo Aparecido Batista	Doutor	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2003	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Cleonilda Sabaini Thomazini Dallago	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2014	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Diuslene Rodrigues da Silva	Doutora	Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE	2017	Desenvolvimento Regional e Agronegócio	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Edson Marques Oliveira	Doutor	Universidade Estadual Paulista/UNESP /Franca	2004	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Eugenia Aparecida Cesconeto	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2012	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Esther Luíza de Souza Lemos	Doutora	Universidade Federal do Rio	2009	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide

		de Janeiro/UFRJ				
José Alfonso Klein	Doutor	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2010	Ciências Sociais	Unioeste/Marechal Cândido Rondon	CCSA/40 Horas/Tide
Maria Isabel Formoso e Silva Batista	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2008	Psicologia Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Marli Renate von Borstel Roesler	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2003	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Marize Rauber Engelbrecht	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2012	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Osmir Dombrowski	Doutor	Universidade de São Paulo/USP	2004	Ciências Políticas	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Rosana Mirales	Doutora	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP	2009	Serviço Social	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide
Zelimar Soares Bidarra	Doutora	Universidade Estadual de	2004	Educação	Unioeste/Toledo	CCSA/40 Horas/Tide

		Campinas/Unicamp.				
--	--	-------------------	--	--	--	--

**CORPO DOCENTE COLABORADOR:**

Docente	Titulação (Nível)	IES da Titulação	Ano da Titulação	Área de Titulação	IES de Vínculo Atual	Centro/Regime de Trabalho

**PROJETOS DE PESQUISA:**

Docente	Projeto de pesquisa	Linha de pesquisa	Ano de Início
Alfredo Aparecido Batista	Fundamentos teóricos do anticapitalismo romântico e suas refrações no serviço social	Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional	2017
Cleonilda Sabaini Thomazini Dallago	Serviço Social e Educação: uma construção no campo dos direitos	Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional	2009
Diuslene Rodrigues da Silva	O trabalho do Assistente Social em Programas e Serviços da Saúde Coletiva	Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional	2018
Edson Marques Oliveira	Gestão de empreendimentos sociais solidários-quando fracasso é aprendido: limites e possibilidades na geração de trabalho, renda e combate a pobreza.	Política Social - fundamentos, gestão e análise	2013
Eugenia Aparecida Cesconeto	Pesquisa-ação com vistas ao levantamento e a minimização de	Política Social - fundamentos, gestão e análise	2015

	situações obstrutoras ao processo de implantação da Rede Intersetorial de Proteção Social (RIPS) no município de Toledo (Paraná)		
Esther Luíza de Souza Lemos	O Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina (Brasil, Chile, Argentina e Colômbia): determinantes históricos, interlocuções internacionais e memória	Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional	2017
José Alfonso Klein	Observatório da Questão Agrária no Paraná	Política Social - fundamentos, gestão e análise	2016
Maria Isabel Formoso e Silva Batista	A crise da autoridade familiar e a cultura digital: a formação em questão	Política Social - fundamentos, gestão e análise	2017
Marize Rauber Engelbrecht	Os direitos dos povos indígenas na América Latina: avanços e desafios na garantia dos direitos humanos	Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional	2017
Marli Renate von Borstel Roesler	Os direitos dos povos indígenas na América Latina: avanços e desafios na garantia dos direitos humanos.	Política Social - fundamentos, gestão e análise	2017
Osmir Dombrowski	O Ciberespaço e a Rua: movimentos sociais, protestos e manifestações políticas no Brasil pós-2013	Política Social - fundamentos, gestão e análise	2017
Rosana Mirales	Repercussões da crise e das políticas de austeridade: reorientação do conservadorismo?	Fundamentos do Serviço Social e o trabalho profissional	2015
Zelimar Soares Bidarra	Análise de fatores inibidores à implantação de protocolos intersetoriais de atendimento às	Política Social - fundamentos, gestão e análise	2017

	crianças e adolescentes vítimas de violência		
--	--	--	--

**INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO DISPONÍVEL**

Estrutura exclusiva para o Programa:

- 1 Sala de Trabalho para o Coordenador e Subcoordenador do Programa de Mestrado em Serviço Social (no Prédio do CCSA) equipada com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, ramal telefônico, computadores;
- 1 Sala de Trabalho para o Técnico Administrativo disponibilizado para o Programa de Mestrado em Serviço Social (no Prédio do CCSA) equipada com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, ramal telefônico, computadores.
- 2 Salas no prédio do *campus* para as aulas do Mestrado em Serviço Social, conforme descrito no item 2 (abaixo) – “RECURSOS FÍSICOS”. Equipada com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet.
- Espaços complementares para as atividades de pesquisa, extensão e orientação.

**BIBLIOTECA**

A Biblioteca Central do *campus* é ligada à rede mundial de computadores. Sendo uma universidade multicampi, o usuário, discente ou docente, consulta o acervo de todas as bibliotecas através do sistema Pergamum podendo fazer empréstimo de materiais.

De acordo com levantamento realizado em 2017, a Biblioteca da Unioeste – *Campus* de Toledo possui os seguintes acervos:

LIVROS: Títulos: 26.686; Exemplares: 44.946; Total Geral: 44.946

PERIÓDICOS: Títulos: 765; Exemplares: 24.857; Artigos Indexados: 983

TESES, DISSERTAÇÕES, MONOGRAFIAS E TCC: Títulos: 3.489; Exemplares: 3.710; Total Geral: 3.710

MULTIMÍDIA: DVD:18; CDR:627; FV:324; FK:150; DIS:63; Total Geral:1.182

NÚMERO DE TÍTULOS E EXEMPLARES DE LIVROS, PERIÓDICOS E TRABALHOS NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL:

LIVROS: Títulos: 1.193; Exemplares: 2.280; Total: 2.280

PERIÓDICOS: Título: 38; Exemplares: 595; Artigos Indexados: 195

TESES, DISSERTAÇÕES, TCC: Títulos: 703; Exemplares: 721; Total: 721

NÚMERO DE TÍTULOS E EXEMPLARES DE LIVROS NAS ÁREAS AFINS:  
 Ciências Humanas: 6.819 títulos; 11.717 exemplares; Total: 11.717  
 Ciências Sociais Aplicadas: 10.214 títulos; 16.784 exemplares; Total: 16.784  
 Ciências Exatas (Estatística): 1.623 títulos; 2.688 exemplares; Total: 2.688  
 Linguística, Letras e Artes: 1.574 títulos; 2.104 exemplares; total: 2.104  
 Multidisciplinar: 143 títulos; 278 exemplares; Total: 278  
 Total Geral das Áreas Afins: 20.373 títulos; 33.571 exemplares; Total: 33.571

NÚMERO DE PERIÓDICOS NA ÁREA E ÁREAS AFINS:  
 Sociologia/Antropologia:Título: 61; Exemplares: 1.793; Artigos Indexados: 34  
 Ciência Política:Título: 14; Exemplares: 119; Artigos Indexados: 72  
 Filosofia: Título: 69; Exemplares: 1.180; Artigos Indexados: 188  
 Ciências Econômicas: Título: 156; Exemplares: 6.366; Artigos Indexados: 155  
 História: Título: 26; Exemplares: 582; Artigos Indexados: 9  
 Educação: Título: 60; Exemplares: 1.413; Artigos Indexados: 34  
 Estatística: Título: 10; Exemplares: 316; Artigos Indexados: 0  
 Total de Periódicos nas Áreas Afins: Títulos: 434; Exemplares: 12.364; Artigos indexados: 687

Conta ainda com acesso ao portal de periódicos da CAPES e acesso às redes COMUT, REBAP e CCN.

Também possui a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD na qual as dissertações defendidas no PPGSS estão disponíveis para acesso público. O Link para a acesso à BDTD está disponível na página do PPCSS sendo: <http://tede.unioeste.br/handle/tede/613>

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

*(listar os recursos necessários para o pleno funcionamento do curso na sua implementação)*

#### **1. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

- 1 Secretária (o) com dedicação exclusiva ao Mestrado em Serviço Social (40 horas).
- 1 Coordenador(a) para o Programa em Serviço Social com disponibilidade de 20 horas semanais.

- 1 suplente da coordenação do Programa de Mestrado.
- Carga-horária de dez docentes (docentes já existentes) do curso de Serviço Social/ Unioeste /Toledo. Esta carga-horária (de dez docentes) do curso de Serviço Social precisará ser contratada para garantir o funcionamento tanto do Curso de Pós-Graduação quanto o de Graduação.
- Carga-horária de três docentes (docentes já existentes), de outros Centros da Unioeste, que ministrarão aulas no Programa de Mestrado em Serviço Social:
- o curso de Mestrado em Serviço Social necessitará para o pleno funcionamento, (considerando a integralização de um período de dois anos), de carga-horária estimada de três RT-40 e um RT-24 da área de serviço social, sendo: 123 horas para o ensino e mais 20 horas para a coordenação do Programa, para além da carga-horária de reposição para o Centro de Ciências Humanas e Sociais/Toledo.
- Além, do coordenador e do suplente do Programa de Mestrado em Serviço Social, com carga-horária a ser definida em PIAD, será necessário um Técnico--Administrativo para responder às atividades administrativas da Secretaria do Programa de Mestrado em Serviço Social, com dedicação de 40 horas (localizada no Prédio CCSA).

## **2. RECURSOS FÍSICOS**

- 2 salas de aula para o desenvolvimento das disciplinas obrigatórias e eletivas do Programa de Mestrado em Serviço Social (turno diurno), com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computador, TV, multimídia e demais recursos didático-pedagógicos. A atual sala de aula é cedida pelo CCSA e de uso compartilhado.
- 5 gabinetes para que os docentes do Programa de Mestrado em Serviço Social possam realizar atendimento aos acadêmicos, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computadores. Atualmente os docentes não possuem gabinetes apropriados sendo uma demanda do Programa.
- 2 salas equipadas para estudo individual dos acadêmicos, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computadores;
- 1 sala de reunião com mobiliário adequado para realização de atividades coletivas de equipes de pesquisa, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computadores, TV e multimídia.

- 1 Sala individual para acomodação dos professores convidados/visitantes, com mobiliário, ar condicionado, acesso à internet, computador;
- 1 Sala para constituição da Biblioteca Setorial do Programa de Mestrado em Serviço Social.
- 1 Sala para o laboratório do Programa de Mestrado em Serviço Social, com capacidade para 20 computadores, com ar condicionado, multimídia, mesa de apoio pedagógico para trabalhos eventuais e outros recursos relevantes.
- 1 Teatro com capacidade prevista para 400 lugares (em fase de conclusão - uso compartilhado).
- 1 sala para exames de qualificação e apresentação das defesas de dissertações do Mestrado e demais atividades pedagógicas correlatas.
- Ampliação física do espaço da Biblioteca Central do *Campus*.
- 5 salas para os grupos de pesquisa liderados pelos docentes do Programa.
- 2 salas para os projetos de extensão

### **3. RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO**

O PPGPS conta com 2 computadores para uso da Coordenação e Secretaria, com acesso à internet e impressora. Na sala de apoio destinada às orientações existe 1(um) computador com impressora, para uso dos docentes e discentes nos momentos de orientação. A sala de aula e demais espaços contam com acesso à rede WI FI institucional

No ano de 2017 foram adquiridos 5 (cinco) novos computadores pelo PPGSS. Estes foram alocados na sala cedida ao PPGSS no prédio do CCSA, contando com mobília específica e ambiente adequado ao estudo. Este espaço é exclusivo do mestrado e tem sido utilizado pelos estudantes com acesso nos períodos da manhã, tarde e noite.

Outro recurso adquirido foi o equipamento para videoconferência, disponibilizado na Sala Multiuso, compartilhado entre Pós-Graduação e Graduação. O ambiente onde está localizado permite reunir até 40 pessoas ou mesmo realizar bancas de qualificação e defesa de dissertação.

A Biblioteca Universitária do *Campus* de Toledo dispõe de 5(cinco) computadores para consulta e com acesso à internet.

### **4. RECURSOS DE LABORATÓRIOS**

O PPGSS conta uso compartilhado do Laboratório de Informática do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) com

disponibilidade de 40 (quarenta) computadores com acesso à rede de internet em ambiente com possibilidade de serem ministradas aulas e cursos de capacitação, além das necessidades individuais dos estudantes. Este Laboratório é de uso comum e pode ser utilizado por alunos da Pós-Graduação e Graduação.

#### **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

No âmbito do Planejamento Estratégico, a Unioeste em 1996 deliberou sobre seu planejamento institucional e definindo como visão "Ser reconhecida como uma universidade multi-campi, com centros de excelência na produção e socialização do conhecimento, atenta às características regionais.". Naquele momento histórico a pós-graduação era um horizonte a ser conquistado. No ano 2000, novo Planejamento Estratégico Participativo foi construído mantendo sua visão. Em 2007 o Conselho Universitário aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste - PDI através da Resolução nº 114/2017 - COU, aprovando como visão "Ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania". Esta mesma Resolução define que "A Missão da Unioeste como instituição pública, multicampi, é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social". Num contexto político-econômico regressivo e crescente desfinanciamento do ensino superior com impactos diferenciados nas respectivas áreas do conhecimento, as diferentes gestões da universidade ao longo dos anos tem construído no debate com a comunidade acadêmica os respectivos Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI, destacamos com referência no âmbito do Programa o PDI 2008-2012, 2013-2017, o Plano Diretor 2017 - 2026 e o futuro PDI que abrange 2019-2023 (disponível em [https://www5.unioeste.br/portal/imagens/proplan/PDI\\_2019-2023\\_atual.pdf](https://www5.unioeste.br/portal/imagens/proplan/PDI_2019-2023_atual.pdf)). Estes documentos são referência para o futuro processo de consolidação do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - PPGSS no contexto do fortalecimento da Pós-Graduação na Unioeste e do Sistema Nacional de Pós-Graduação no país.